

Visite-nos em <http://www.caicc.org.mz>

RTVC DE MOSSURIL É O “VENCEDOR DOS VENCEDORES” DA EDIÇÃO 2012 DO CONCURSO DE PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO

A Rádio e Televisão Comunitária (RTVC) de Mossuril, localizada no distrito costeiro de Mossuril em Nampula, é a “vencedora dos vencedores” da edição 2012 do concurso de produção de programas promovido pelo CAICC, que teve como lema, Rádios Comunitárias Promovendo Liberdade de Imprensa e de Expressão.



Judeu do Rosário, coordenador da RTVC de Mossuril

A RTVC de Mossuril destacou-se no meio de 8 finalistas do concurso, que teve na sua primeira fase 19 concorrentes. Os que passaram a última fase, receberam prémios no valor de 10 mil meticais para apoiar a produção dos programas, que seriam submetidos a segunda e última fase do concurso. O segundo e terceiro lugar foram ocupados pela Rádio Encontro de Nampula e a Rádio Comunitária de Morrumbala respectivamente.

O júri reconheceu a qualidade e a dinâmica dos programas, e sobretudo as abordagens criativas que foram usadas pela RTVC de Mossuril, tendo atribuído a esta uma nota de 15 valores, o que lhe dá direito a um celular Smart.

Judeu do Rosário, coordenador da RTVC de Mossuril, quando contactado pelo CAICC para ser informado sobre os resultados finais do concurso, disse que, “sentimo-nos felizes e orgulhosos, estávamos a tentar para ver se tínhamos capacidade, pois sabíamos que eram muitos concorrentes e fortes e capazes. Era a primeira experiência e queríamos ver no que podia dar”.

Num outro desenvolvimento, Judeu do Rosário garantiu que, “o segredo da vitória foi empenho. Quando tivemos conhecimento do concurso, sentamos e planificamos em conjunto e fizemos a proposta que submetemos. Todos voluntários da rádio foram envolvidos na produção destes programas e a nossa boa coordenação ajudou a vencer”

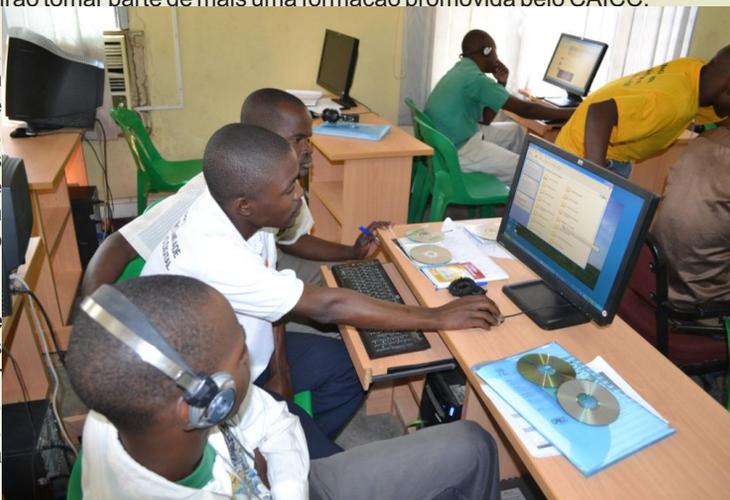
De recordar que esta é a terceira edição do concurso de produção de programas promovido pelo CAICC, as duas primeiras tinham como lema a boa governação, e tiveram como vencedores a RTVC de Chiúre em Cabo Delgado e Rádio Esperança de Lichinga na província do Niassa.(x)

CAICC ABRE CICLO DE FORMAÇÃO E VISITAS PARA 2013 EM NAMPULA

Dez rádios comunitárias e centros multimédias comunitários das províncias de Nampula e Cabo Delgado, vão se juntar de 18 a 22 de Fevereiro corrente na cidade de Nampula, onde irão tomar parte de mais uma formação promovida pelo CAICC.

Trata-se das rádios comunitárias de Mueda, Watana, Mossuril, Macomia, Namialo e Nacala Porto, bem como os centros multimédia comunitários (CMCs) de Nangade, Muidumbe, Ilha de Moçambique e Lalaua, que durante 5 dias vão aperfeiçoar o uso de diversas ferramentas TIC para melhorar a qualidade e conteúdos dos programas de rádio e comunicar com mais facilidade. Um tema especial este ano será o papel de uma RC em tempos eleitorais

Depois da formação, o CAICC irá visitar as rádios de Nacala Porto, Watana e Mossuril, bem como os CMCs da Ilha de Moçambique e Lalaua, onde vai organizar treinamento on-the-job. Em Nacala Porto e Mossuril, o CAICC vai organizar workshops distritais alargados, onde irá debater a questão do uso da TIC para impulsionar o desenvolvimento local.



MASC E IBIS ORGANIZAM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE RECURSOS MINERAIS

A cidade de Maputo acolheu de 5 a 7 de Novembro, a 3ª Conferência Internacional de Troca de Experiências sobre Monitoria e Advocacia da governação organizada pelo MASC, pela primeira vez em parceria com a IBIS, subordinada ao tema, “A gestão dos recursos naturais e minerais e a sua contribuição para o desenvolvimento do país”.

O evento, que durou 3 dias, juntou organizações da sociedade civil, jornalistas, governo, entre outros para discutir e trocar experiências sobre a exploração e gestão dos recursos naturais, de modo a assegurar a justiça social.

Particularmente interessante para os participantes moçambicanos foi a contribuição de representantes de países com maior experiência de serem ricos em recursos minerais e outros, por exemplo Gana, Sierra Leoa, África do Sul e Brasil. Eles contaram as estratégias que usam para advogar a favor de políticas governamentais favoráveis à partilha mais justa dos rendimentos e investimentos para o futuro, para confrontar empresas que não cumpram com as suas promessas, para lutar para maior transparência acerca dos contratos, etc. Aconselharam sobretudo a criação de alianças a nível da sociedade civil, e a necessidade de estudar e dominar bem todos as leis e outros documentos para ter bases sólidas para os seus posicionamentos. Os jornalistas de África do Sul e Brasil têm sido vítimas de perseguições, mas insistiram na necessidade de procurar a verdade e fazê-lo chegar aos cidadãos.

João Pereira, director do Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil disse na abertura do encontro que as organizações da sociedade civil têm um papel preponderante na consolidação da distribuição da riqueza e “devem defender os princípios da transparência e boa governação”.(x)

ALBERTO VAQUINA ENCORAJA AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O Primeiro Ministro Alberto Vaquina, encorajou as rádios comunitárias a difundir informações que promovam debate democrático, como forma de contribuir na governação do País.

Vaquina, enalteceu a importância das rádios comunitárias no país e não só, sobretudo nas zonas rurais, onde tem servido não só como instrumentos de promoção de desenvolvimento local, “como também se constituem em ferramentas e fontes de promoção da auto-estima da população e na valorização das cultura nacional, através de priorização das línguas locais na divulgação da informação”.

O governante falava na abertura em Dezembro último, da Conferência Internacional sobre Rádios Comunitárias promovida pelo Fórum Nacional de Rádios Comunitárias de Moçambique (FORCOM), em parceria com a World Association of Community Radio Broadcasters in Africa (AMARC Africa), organizaram em Dezembro último, uma Conferência Internacional sob o lema: “Reflexões Críticas nas Rádios Comunitárias em África”.



PRIMEIRO MINISTRO ALBERTO VAQUINA - FOTO DA AIM

A conferência que teve lugar em Maputo, contou com o apoio de diversas organizações, tais como, a Open Society Initiative for Southern Africa (OSISA), Organização não governamental Dinamarquesa Ibis no âmbito da componente do Programa do Acesso a Informação, a PANOS, a Commonwealth of Learning (CoL), o Centro de Aprendizagem e de Capacitação da Sociedade Civil (CESC) e o Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC). Outras organizações se juntaram ao evento nomeadamente o Fórum Mulher, a WLSA e a mídia local.

A Conferência tinha como objectivo examinar criticamente tanto a governação das rádios comunitárias e o seu efectivo papel como canal de comunicação participativa e democrática de desenvolvimento em comunidades pobres e marginalizadas nos diversos países da África, considerando a evolução sócio económica e política e o advento das TICs.

A Conferência permitiu a troca de experiências e de conhecimentos a fim de gerar novos conhecimentos e desenvolver novos modelos de sustentabilidade de rádios comunitárias em África.

Nesta Conferência foram apresentados diferentes trabalhos que incluem estudos de caso e pesquisas sobre rádios comunitárias de diferentes países de África e de outros continentes tais como do Brasil, da Bolívia e do Nepal que estiveram presente no evento.(x)

CAICC FECHA 2012 EM CABO DELGADO

CAICC visitou a Rádio Comunitária de Mueda, os centros multimédias comunitários de Muidumbe, Nangade e Macomia, e a rádio comunitária de Erati (Nampula), onde fez treinamento on-the-job tendo em conta os trabalhos desenvolvidos localmente mediante as condições disponíveis.



PARTICIPANTES DO WORKSHOP EM NANGADE

de informação com recurso as ferramentas localmente disponíveis.

Os trabalhos tiveram incidência na produção de conteúdos, uso das TIC, solução de problemas informáticos bem como apoio na implementação dos modelos de gestão mais eficientes e sustentáveis para os centros e rádios comunitárias.

Além das visitas de treinamento, em Macomia e Nangade, o CAICC promoveu encontros mais alargados, envolvendo organizações da sociedade civil, governo local, partidos políticos, confissões religiosas, professores, entre outros para em conjunto debater a questão do uso das TIC para promover o desenvolvimento local, através de cada vez maior troca

Pela primeira vez, a equipa do CAICC teve oportunidade de ver (ainda que de longe) o Rio Rovuma que demarca a fronteira Norte do país.(x)

..... Sabia que.....



Se o Facebook fosse um país hoje ocuparia o terceiro lugar de mais populoso. Com seu mais de 1 bilhão de membros, estaria acima dos Estados Unidos em número de habitantes, atrás apenas da Índia (com 1,2 bilhão) e da China.

Mas, se o crescimento for mantido, afirmou o site Digital Trends, em cerca de três anos pode ultrapassar a China.

NOSSOS PARCEIROS



INTIC

Dentro do seu mandato, o CAICC tem estado a disseminar vários materiais que julga importante, através do seu site, <http://www.caicc.org.mz> secção sobre Sociedade Civil. Entre as novidades do período inclui-se:

NOVA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Confira a nova legislação eleitoral revista pelos órgãos competentes, estamos a falar da Lei da Comissão Nacional de Eleições; Lei das Assembleias Provinciais; Lei das Autarquias Locais; Lei do Recenseamento Eleitoral; Lei que Elege o Presidente e Deputado da Assembleia da República

Veja Sobre Eleições

LEI DOS PARTIDOS POLITICOS

No nosso país o pluralismo político está consagrado na Constituição da República, daí que há no contexto nacional, uma garantia legal no que a participação política dos cidadãos diz respeito.

Porém há uma necessidade de assegurar que a actividade política dos cidadãos, através dos partidos políticos, seja desenvolvida dentro de um quadro legal que garanta a unidade nacional, o reforço do espírito patriótico dos cidadãos e a consolidação da nação moçambicana.

A Lei Nº 7/91 de 23 de Janeiro, Lei dos Partidos, visa estabelecer as regras da criação e funcionamento dos partidos no nosso país. Veja a lei completa

Veja sobre Eleições

SUBVERTENDO O PODER POLÍTICO?

ANÁLISE DE GÉNERO DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM MOÇAMBIQUE, 2004

Trata-se de uma pesquisa feita pelo WLSA, na pessoa da Dra Conceição Osório, que visa avaliar o nível de envolvimento do género na política, bem como contribuir para melhoria do cenário actual. Segundo o estudo, ao nível do debate público, por exemplo, a nível parlamentar, o discurso feminino não traduz, nem na forma, nem no conteúdo, a necessidade democrática de alterar as relações sociais de género, no que se refere, fundamentalmente, ao questionamento do sistema de dominação masculina.

Com efeito, nunca, até hoje, segundo o estudo, as parlamentares propuseram iniciativas legais de defesa dos direitos das mulheres. Esta situação é tanto mais surpreendente quanto o nosso quadro legal é claramente insuficiente para enquadrar os novos contextos de violência de género. É neste sentido que a WLSA, como defensora da inclusão género em todas as esferas sociais, considera que, se o modelo político democrático proporciona a inclusão política das mulheres, ele não é suficiente para garantir a inclusão das vozes femininas no campo político. Leia Mais

Veja sobre: Governação

1.º RELATÓRIO DE MONITORIA DE BOA GOVERNAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL E DOS RECURSOS NATURAIS EM MOÇAMBIQUE (2010 – 2011)

O presente Relatório é o resultado de um conjunto de actividades desenvolvidas pela equipa do Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental – CTV, que tem como objecto de estudo a análise e avaliação da boa governação na gestão do ambiente e dos recursos naturais em Moçambique.

Os pesquisadores referem na sua nota introdutória que, é urgente e básico, que a liderança governamental da área de meio ambiente seja plena e responsável por todas as aprovações e decisões assumidas. Para tal, dadas as inúmeras interfaces que o ambiente tem com todos os sectores, mais do que desejável é essencial que, desde o início da formulação dos projectos e das decisões de governo, haja uma participação integral de todo o cidadão.

Veja sobre: Governação